Seção: Morfologia/Anatomia

ANATOMIA FOLIAR DE ESPÉCIES DO GÊNERO *Quesnelia* Gaudich. (Bromeliaceae - Bromelioideae) NO ESTADO DO PARANÁ – BRASIL

Fernanda Maria Cordeiro de Oliveira
Maria Eugênia Costa
Rosângela Capuano Tardivo

Bromeliaceae Juss. é uma família com distribuição predominantemente neotropical. O gênero *Quesnelia* Gaudich pertence à subfamília Bromelioideae, ocorrendo desde o sul da Bahia até o norte de Santa Catarina. No Estado do Paraná ocorrem três espécies: *Quesnelia humilis* Mez, *Quesnelia imbricata* L.B. Sm e *Quesnelia testudo* Lindm. Para cada espécie, a quinta folha, sentido centro-periferia de três indivíduos foi coletada fixada em FAA 50º e posteriormente, armazenada em álcool 50º. Laminas semipermanentes foram confeccionadas das regiões medianas da lâmina e da bainha foliar. As três espécies apresentam a estrutura foliar semelhante. Na bainha, a epiderme das faces abaxial e adaxial apresenta, em vista frontal células com as paredes anticlinais sinuosas, portando, cada uma, um corpo esférico de sílica. Em secções transversais, observa-se que as células epidérmicas possuem as paredes anticlinais e periclinal interna espessas. Em ambas as faces ocorrem tricomas peltados absorventes, cujo número de células do pedicelo varia entre as espécies. A hipoderme é unisseriada e suas células possuem paredes espessas e lignificadas. O mesofilo é preenchido por parênquima fundamental. eixes vasculares, colaterais, ocorrem na região mediada do mesofilo, variando de pequeno a médio porte. Entremeando os feixes vasculares ocorrem colunas de ar preenchidas por parênquima braciforme. Na lâmina foliar, em secção transversal, observa-se que o revestimento é constituído por epiderme e hipoderme esclerificadas. No mesofilo, a face abaxial é composta por parênquima clorofiliano e a face adaxial, composta por parênquima aquífero. Os feixes vasculares dispõem-se na região mediana do mesofilo em *Q. humilis* e *Q. testudo*, e levemente deslocados para a face abaxial em *Q. imbricata.* Em *Q. testudo* observa-se ainda a presença de colunas de ar conectadas às câmaras subestomáticas, alternando-se com os feixes vasculares. A anatomia foliar revelou caracteres adaptativos ao hábito epífito, rupícolo e terrestre das espécies e, ainda, pode contribuir para trabalhos de taxonomia do gênero.

Palavras-chave: Bromélia, Estrutura foliar,

Créditos de Financiamento: Bolsa de Mestrado da primeira autora CAPES/DS

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)